

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Gamescom



Evento de games espera visitantes e empresas de 59 países

Mercado de games em alta no próximo fim de semana em SP

A Gamescom latino américa 2026 começa nesta semana, entre 30 de abril e 3 de maio, no Distrito Anhembi, em São Paulo, consolidando-se como um dos maiores encontros da indústria na América Latina. A edição deve reunir participantes de 59 países, com mais de 210 publishers e cerca de 100 instituições parceiras. Ao todo, serão 91 estandes, 143 estações de jogos e mais de 60 lançamentos disponíveis ao público. A programação inclui mais de 300 horas de conteúdo e 500 palestrantes. Além do impacto cultural, o evento também movimentará negócios, com rodadas de matchmaking, pitches e networking entre empresas globais, reforçando o potencial econômico do setor.

Sobre o mercado bilionário de games

O mercado de games no Brasil movimentará cerca de R\$ 13 bilhões por ano e já é o maior da América Latina, segundo estudos da MindMiners e da ABrGames. Com mais de 100 milhões de jogadores, o país também se destaca pelo potencial de crescimento, especialmente em monetização. Se incluir publicidade, eventos e patrocínios, o setor pode alcançar até R\$ 40 bilhões anuais, reforçando sua força econômica.

Divulgação / Savaget



Evento teve mais de 110 mil visitantes e 250 expositores

R\$ 1,2 bi em negócios fitness

O Arnold Sports Festival South America, realizado no Expo Center Norte, em São Paulo, encerrou no último fim de semana consolidando-se como o maior evento multiesportivo da América Latina. A edição reuniu mais de 110 mil visitantes, 8 mil atletas e 250 expositores. Segundo a organização, o encontro gerou R\$ 1,2 bilhão em negócios, impulsionando setores como nutrição, fitness, saúde e turismo esportivo. O evento também contou com fóruns que reuniram entidades do mercado e investidores, ampliando o impacto econômico e a geração de oportunidades comerciais.

China dobra venda de carros ao Brasil

As montadoras chinesas dobraram a venda de carros no Brasil e ganharam espaço no mercado. Com preços mais baixos, modelos elétricos e híbridos e mais lojas no país, marcas como BYD e GWM cresceram rápido. Enquanto isso, empresas tradicionais do Japão, Europa e EUA perderam participação. O Brasil virou alvo importante da expansão chinesa em 2026.

Prévia Inflação I

A prévia da inflação oficial medida pelo IPCA-15 avançou 0,89% em abril, acima dos 0,44% de março. No acumulado de 12 meses, o índice chegou a 4,37%. O principal peso veio de Alimentação e Bebidas, que subiu 1,46% e respondeu por 0,31 ponto percentual do resultado mensal, divulgado nesta terça (28) pelo IBGE.

Prévia Inflação II

Além dos alimentos, os transportes também pressionaram o custo de vida em abril. O grupo subiu 1,34%, impulsionado pelos combustíveis: gasolina teve alta de 6,23% e óleo diesel, de 16%. Entre os alimentos consumidos em casa, destacaram-se as elevações de cenoura, cebola, leite longa vida e tomate no período pesquisado.

Dívida Pública

A Dívida Pública Federal caiu 2,34% em março e fechou o mês em R\$ 8,633 trilhões, informou o Tesouro Nacional. A redução frente a fevereiro foi puxada por resgates líquidos de R\$ 305,4 bi, mesmo com impacto de juros de R\$ 98 bi. A reserva de liquidez recuou para R\$ 885,4 bi, suficiente para quase seis meses de obrigações.

Dinheiro no bolso I

Nesta quarta-feira (29), a Copel (CPLE3), empresa de geração e distribuição de energia elétrica, entra na data-com de Juros sobre Capital Próprio (JCP) de R\$ 0,24 por ação a serem pagos aos acionistas em 30 de setembro de 2026. Também ficam na data-com JHSF (JHSF3) e Suzano (SUZB3), com proventos a serem pagos em 2026.

Dinheiro no bolso II

A ISA Energia Brasil (ISAE3 e ISAE4), uma das principais empresas de transmissão de energia elétrica do país, pagará dividendos de R\$ 0,14 por ação em 29 de abril de 2026. Terão direito os acionistas posicionados em 17 de abril (data-com), mantendo a remuneração consistente da companhia.

Dinheiro no bolso III

A Iguatemi (IGTI11, IGTI3 e IGTI4) pagará dividendos na quarta-feira (29), referentes à data-com de 14 de abril de 2026. Os valores serão de R\$ 0,17 por unit (IGTI11), R\$ 0,02 por ação ordinária (IGTI3) e R\$ 0,07 por preferencial (IGTI4), distribuindo renda aos acionistas da companhia de shoppings.



Número de mulheres pretas e pardas empregadas cresceu 29%

Emprego feminino cresce 11% no Brasil, diz MTE

Diferença salarial entre homens e mulheres segue acima de 20%

Da Redação

A participação feminina no mercado de trabalho brasileiro registrou avanço nos últimos anos, mas a desigualdade salarial entre homens e mulheres continua. Dados do 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, elaborado pelos Ministérios do Trabalho e Emprego e das Mulheres, mostram que o número de mulheres empregadas em empresas com 100 ou mais funcionários cresceu 11% desde 2023.

Segundo o levantamento, o total de trabalhadoras passou de 7,2 milhões para 8 milhões no período, o que representa cerca de 800 mil novas vagas ocupadas por mulheres. O resultado indica aumento da presença feminina no emprego formal em diferentes setores da economia e maior participação das trabalhadoras no quadro funcional de médias e grandes empresas.

Apesar desse crescimento, os salários seguem desiguais. De acordo com o relatório, as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens. A diferença permanece mesmo com a ampliação da participação feminina no mercado de trabalho e com a adoção de medidas legais voltadas à equiparação salarial no país.

O cenário também apresenta recorte racial. O estudo apontou crescimento de 29% no número de mulheres pretas e pardas em-

pregadas, que passaram de 3,2 milhões para 4,2 milhões desde 2023. Ao mesmo tempo, esse grupo continua entre os mais afetados pela desigualdade de renda, segundo os dados apresentados no documento oficial.

Sobre o relatório

O Relatório de Transparência Salarial reúne informações enviadas por empresas com 100 ou mais empregados e utiliza bases oficiais de dados trabalhistas. A publicação integra a Lei da Igualdade Salarial, sancionada em 2023, que estabeleceu novas exigências de transparência sobre remuneração e critérios internos de promoção profissional.

Entre as determinações previstas na legislação estão a divulgação periódica de relatórios salariais, mecanismos de fiscalização e possibilidade de aplicação de sanções administrativas em casos de discriminação remuneratória entre homens e mulheres que exerçam funções equivalentes.

Os números também mostram que a ampliação do emprego feminino ocorreu em diferentes segmentos da economia, refletindo maior presença das mulheres no mercado formal. Ainda assim, os indicadores revelam que o aumento das contratações não foi acompanhado pela redução proporcional da diferença salarial.

Com informações da Agência Brasil